

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Informações intermediárias em
31 de março de 2025

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Informações Intermediárias

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8

Notas Explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	13
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	15
8	PARTES RELACIONADAS.....	16
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	19
10	INTANGÍVEL.....	19
11	ATIVOS DE CONTRATO	20
12	FORNECEDORES.....	21
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	22
14	DEBÊNTURES.....	24
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS.....	25
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS.....	27
17	PIS E COFINS A SEREM RESTITUÍDOS A CONSUMIDORES	29
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	30
19	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	33
20	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	35
21	RESULTADO FINANCEIRO.....	37
22	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA).....	37
23	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	38
24	TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	42
25	COMPROMISSOS FUTUROS	43
26	EVENTOS SUBSEQUENTES	43



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Diretores e Acionistas da
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.
Maceió – AL

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contador CRC CE-020833/O

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.486	52.706	Fornecedores	12	297.525	297.915
Aplicações financeiras	5	823.748	686.086	Fornecedores - Risco sacado	12.1	14.660	9.556
Contas a receber de clientes	6	707.645	712.773	Empréstimos e financiamentos	13	643.418	629.144
Almoxarifado		21.907	16.900	Debêntures	14	14.934	6.217
Serviços pedidos		80.744	80.349	Passivo de arrendamento		734	750
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	59.407	110.344	Impostos e contribuições a recolher		75.258	75.238
Impostos e contribuições a recuperar		75.902	73.572	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		21.472	8.437
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		39.402	51.865	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		14.233	10.745
Depósitos vinculados	16	496	336	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	135.957	45.903
Outros créditos a receber		108.282	101.631	Contribuição de iluminação pública		2.400	5.704
Total do ativo circulante		1.981.019	1.886.562	Encargos setoriais		53.368	57.107
Não circulante				Participação nos lucros		29	10.478
Contas a receber de clientes	6	181.894	189.191	Provisões para riscos judiciais	16	8.880	9.420
Serviços pedidos		4.776	7.977	Dividendos a pagar		63.087	63.159
Impostos e contribuições a recuperar		75.869	68.189	Outras contas a pagar		185.541	187.071
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		9.303	9.024	Total do passivo circulante		1.531.496	1.416.844
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	463.981	474.404	Não circulante			
Depósitos vinculados	16	33.202	35.391	Empréstimos e financiamentos	13	1.727.072	1.764.510
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	59.952	Debêntures	14	310.323	307.545
Outros créditos a receber		42	44	Passivo de arrendamento		2.459	2.578
Plano de aposentadoria e pensão (Benefício pós-emprego)	22	4.478	4.342	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	6.680	-
Ativo financeiro da concessão	9	234.109	222.315	Impostos e contribuições a recolher		2.061	2.050
Investimentos		6.045	6.115	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	12.784	20.358
Intangível	10	2.146.339	2.109.373	Encargos setoriais		10.533	7.742
Ativos de contrato	11	400.823	321.704	Provisões para riscos judiciais	16	160.326	159.954
Direito de uso		3.069	3.230	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	17	157.299	156.802
Total do ativo não circulante		3.563.930	3.511.251	Benefício pós-emprego	22	97.600	96.377
				Outras contas a pagar		29.254	28.722
				Total do passivo não circulante		2.516.391	2.546.638
				Patrimônio líquido			
				Capital social	18.1	605.780	605.780
				Reserva de capital		14.128	14.008
				Ajuste de avaliação patrimonial		(116.127)	(122.910)
				Reservas de lucros		937.415	937.453
				Resultado do período		55.866	-
				Total do patrimônio líquido		1.497.062	1.434.331
Total do ativo		5.544.949	5.397.813	Total do passivo e patrimônio líquido		5.544.949	5.397.813

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	19	812.853	721.408
Energia elétrica comprada para revenda	20.1	(369.630)	(326.651)
Custo de construção	20	(159.905)	(99.137)
Custo de operação		(58.415)	(59.991)
Custos de energia elétrica, construção e operação	20	(587.950)	(485.779)
Lucro bruto		224.903	235.629
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	20	(27.057)	(22.534)
Despesas gerais e administrativas	20	(27.244)	(21.480)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	20	(14.673)	(7.082)
Outras despesas operacionais, líquidas	20.2	(9.853)	(13.565)
Total de despesas operacionais		(78.827)	(64.661)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		146.076	170.968
Receitas financeiras	21	231.933	64.631
Despesas financeiras	21	(294.072)	(113.324)
Resultado financeiro, líquido		(62.139)	(48.693)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		83.937	122.275
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(21.144)	(6.805)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	(6.927)	(9.832)
Impostos sobre o lucro		(28.071)	(16.637)
Lucro líquido do período		55.866	105.638
Lucro por ação básico e diluído - R\$			
Ação ordinária		0,02614	0,04943
Ação preferencial nominal - A		0,02614	0,04942
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		2.137.014	2.137.014

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	<u>55.866</u>	<u>105.638</u>
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado		
Resultados abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquido de tributos diferidos)	<u>6.783</u>	<u>(4.404)</u>
Resultados abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquido de tributos diferidos)	<u>6.783</u>	<u>(4.404)</u>
Total resultados abrangentes	<u>62.649</u>	<u>101.234</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
				Legal	Incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	605.780	13.312	(103.921)	27.805	140.490	62.991	467.406	173.581	-	1.387.444
Valor justo das opções de compra - vesting period	-	132	-	-	-	-	-	-	-	132
Resultado abrangente no período										
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	-	-	(6.673)	-	-	-	-	-	-	(6.673)
Tributos diferidos sobre perdas de instrumentos financeiros	-	-	2.269	-	-	-	-	-	-	2.269
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	105.638	105.638
Saldos em 31 de março de 2024	605.780	13.444	(108.325)	27.805	140.490	62.991	467.406	173.581	105.638	1.488.810
Saldos em 31 de dezembro de 2024	605.780	14.008	(122.910)	40.510	200.242	60.511	467.367	168.823	-	1.434.331
Valor justo das opções de compra - vesting period	18.2	74	-	-	-	-	-	-	-	74
Valor justo de opção de compra Matching shares - Vesting period	18.2	46	-	-	-	-	-	-	-	46
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(38)	-	(38)
Resultado abrangente no período										
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa	23.4	-	10.279	-	-	-	-	-	-	10.279
Tributos diferidos sobre perdas de instrumentos financeiros	15.2	-	(3.496)	-	-	-	-	-	-	(3.496)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	55.866	55.866
Saldos em 31 de março de 2025	605.780	14.128	(116.127)	40.510	200.242	60.511	467.367	168.785	55.866	1.497.062

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	55.866	105.638
Ajustes para:		
Amortização	36.269	31.557
Baixa de intangível e financeiro	797	56
Atualização do ativo financeiro	(4.879)	(3.533)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	(54.850)	64.685
Baixa de recebíveis incobráveis	2.559	5.936
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	130.954	(12.747)
Ajuste a valor presente	(906)	(2.263)
Rendimentos de aplicações financeiras	(23.606)	(6.864)
Benefício pós-emprego	-	582
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	14.673	7.082
Provisão e atualização para riscos judiciais	7.183	7.618
Provisão e atualização de encargos setoriais	6.491	6.041
Valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros	82.323	90.596
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	22	14
Imposto de renda e contribuição social correntes	21.144	6.805
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.927	9.832
Provisão para perda de estoque	1.172	4.203
Encargos de geração distribuída	111	-
Participação de lucros	4.381	3.027
Valor justo das opções de compra	1.363	(2.577)
	287.994	315.688
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(3.903)	(38.376)
Serviços pedidos	12.276	4.351
Depósitos judiciais	2.029	(6.862)
Almoxarifado	(5.007)	(40)
Impostos e contribuições a recuperar	(9.535)	(3.216)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	12.184	22.969
Outros créditos a receber	6.234	(10.584)
Fornecedores	(2.160)	(49.131)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(14.746)	(6.794)
Impostos e contribuições a recolher	31	4.712
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	(6.034)	(21.593)
Imposto de renda e contribuição social (diferido)	-	-
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	157	110
Encargos setoriais	(16.909)	(12.525)
Contribuição de iluminação pública	(3.304)	(2.606)
Participação nos lucros	(14.830)	(9.769)
Benefício pós-emprego	1.087	-
Provisão para riscos judiciais	(7.351)	(4.714)
Outras contas a pagar	(15.233)	629
	(65.014)	(133.439)
Caixa utilizado nas atividades operacionais		
Rendimentos de aplicações financeiras	23.606	6.864
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.075)	(3.850)
Juros pagos	(17.903)	(18.219)
	226.608	167.044
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições nos ativos de contrato	(135.058)	(82.535)
Resgates (Aplicações) de aplicações financeiras	(137.662)	(82.161)
	(272.720)	(164.696)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(12.805)	(12.224)
Captação de empréstimos e financiamentos	70.000	-
Amortização do passivo de arrendamento	(193)	(83)
Dividendos pagos	(110)	(6)
Dividendos intermediários pagos	-	-
	56.892	(12.313)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	10.780	(9.965)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	52.706	32.372
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	63.486	22.407
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	10.780	(9.965)

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	943.035	968.962
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(14.673)	(7.082)
Receitas de construção	159.905	99.137
Outras receitas	368	3
	<u>1.088.635</u>	<u>1.061.020</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(529.535)	(425.788)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(46.991)	(59.265)
Outras despesas	(13.559)	(16.551)
	<u>(590.085)</u>	<u>(501.604)</u>
Valor adicionado bruto	<u>498.550</u>	<u>559.416</u>
Amortização	(36.269)	(31.557)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>462.281</u>	<u>527.859</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	233.704	67.819
	<u>233.704</u>	<u>67.819</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>695.985</u>	<u>595.678</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	13.336	7.269
Benefícios	5.840	3.125
FGTS	1.767	1.157
	<u>20.943</u>	<u>11.551</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	153.660	192.729
Estaduais	170.520	171.838
Municipais	261	258
	<u>324.441</u>	<u>364.825</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	270.464	97.889
Aluguéis	663	340
Outras despesas financeiras	23.608	15.435
	<u>294.735</u>	<u>113.664</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	55.866	105.638
	<u>55.866</u>	<u>105.638</u>
Valor adicionado	<u>695.985</u>	<u>595.678</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Alagoas Distribuidora Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Alagoas”), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Fernandes Lima, 3349, bairro Gruta de Lourdes, CEP 57.052-405 na cidade Maceió, Estado de Alagoas, controlada pela Equatorial S.A. (“Controladora”). A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado de Alagoas com 27.848 km²(*), atendendo, em 31 de março de 2025, 1.397.625 (*) consumidores sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 07/2001, firmado com a ANEEL em 12 de fevereiro de 2001, a Companhia detinha concessão para distribuição de energia elétrica em todo o território do estado de Alagoas, cuja vigência se encerrou em 07 de julho de 2015.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A partir de então, a Companhia passou a operar como prestadora de serviço de distribuição de energia elétrica designada, conforme Portaria nº 388/2016 do MME. Neste período, a Companhia foi gerida pela Eletrobrás (o antigo controlador) e, para manutenção das suas atividades, recebeu recursos do fundo Reserva Global de Reversão (RGR).

Em 19 de março de 2019, a Companhia celebrou o Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 002/2019 - ANEEL, com interveniência e anuência da Equatorial S.A., como acionista controlador, cujo prazo da concessão é de 30 anos, com vigência até 18 de março de 2049, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substituiu os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Dessa forma, até 31 de março de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais, descritas abaixo, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Informações intermediárias	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Informações intermediárias.	01/01/2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	24.098	9.158
Equivalentes de caixa (a)		
Investimentos		
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	1.093	1.443
Fundo de investimento		
Certificados de Depósitos Bancários – CDB (b)	-	1.686
Operações compromissadas	38.295	40.419
Subtotal de equivalentes de caixa	39.388	43.548
Total	63.486	52.706

- (a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.; e

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2025, equivale a 100,83% do CDI (98,79% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimentos (b)	725.120	588.316
Cotas de fundos de investimento FIDC (c)	4.349	3.948
Títulos públicos	58.873	66.438
Letra financeira	27.471	19.741
Fundo Aberto (d)	233	444
Recursos vinculados (e)	7.702	7.199
Total das aplicações financeira	823.748	686.086

- (a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures e CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas;
- (b) A variação no período decorre, principalmente, das captações realizadas para atender a compromissos de caixa, substancialmente, amortização de empréstimos e financiamentos conforme demonstrados na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos;
- (c) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 Fornecedores – Risco sacado;
- (d) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros; e

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (e) Referem-se às aplicações restritas de garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 31 de março de 2025, equivale a 102,10% do CDI (99% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	85.231	63.772	115.872	264.875	90.592	61.429	117.026	269.047
Industrial	21.261	1.147	5.518	27.926	20.728	2.354	5.021	28.103
Comercial	53.196	10.085	49.350	112.631	55.371	10.449	49.833	115.653
Rural	8.444	3.788	7.700	19.932	13.729	2.808	7.573	24.110
Poder público	19.350	20.646	41.107	81.103	19.021	18.926	35.816	73.763
Iluminação pública	12.629	2.714	36.060	51.403	15.207	2.577	34.355	52.139
Serviço público	14.115	4.232	21.387	39.734	16.299	4.260	19.876	40.435
Contas a receber de consumidores faturados	214.226	106.384	276.994	597.604	230.947	102.803	269.500	603.250
Residencial	31.751	2.740	40.025	74.516	34.211	2.744	40.783	77.738
Industrial	40.646	40	1.116	41.802	40.532	60	1.259	41.851
Comercial	183.318	1.325	18.389	203.032	189.584	758	17.721	208.063
Rural	2.440	159	1.552	4.151	2.429	142	1.634	4.205
Poder público	43.845	1.461	19.742	65.048	46.700	1.313	19.545	67.558
Iluminação pública	9.053	51	683	9.787	9.083	26	659	9.768
Serviço público	13.131	144	1.077	14.352	13.991	82	1.084	15.157
Parcelamentos (a)	324.184	5.920	82.584	412.688	336.530	5.125	82.685	424.340
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	77.239	-	-	77.239	69.759	-	-	69.759
Baixa renda (c)	34.570	-	-	34.570	35.204	-	-	35.204
Outras	70.748	-	-	70.748	69.427	-	-	69.427
Subtotal bruto	720.967	112.304	359.578	1.192.849	741.867	107.928	352.185	1.201.980
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(66.307)	(13.716)	(223.287)	(303.310)	(69.013)	(12.548)	(218.455)	(300.016)
Total contas a receber de clientes	654.660	98.588	136.291	889.539	672.854	95.380	133.730	901.964
Circulante				707.645				712.773
Não circulante				181.894				189.191

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 110.356 em 31 de março de 2025 (R\$ 111.262 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro no montante de R\$906, conforme nota explicativa nº 21 – Resultado financeiro;

- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores. Seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos sucedem ao período de encerramento contábil; e

- (c) O Governo Federal, por meio das Leis n.º 12.212 e 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2024</u>	<u>Provisões/ Reversões (b)</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>31/03/2025</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(156.765)	(11.599)	7.849	(160.515)
Parcelamentos	(125.865)	(1.484)	3.232	(124.117)
Contas a receber de consumidores não faturados	(2.323)	(249)	-	(2.572)
Outras (a)	(15.063)	(1.343)	300	(16.106)
Total	<u>(300.016)</u>	<u>(14.675)</u>	<u>11.381</u>	<u>(303.310)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do exercício, gerou uma provisão, no montante de R\$ 14.675, com impacto no resultado operacional, conforme nota explicativa nº 20 – Custos do serviço e despesas operacionais; e
- (c) Referente à baixa da PECLD sobre títulos considerados incobráveis pela Companhia, os quais foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	31/03/2025
Parcela A						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(63.327)	(39.901)	(2.189)	(2.077)	-	(107.494)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica (b)	(248)	2.267	273	52	-	2.344
Rede básica (c)	20.268	(6.522)	(13.955)	449	-	240
Compra de energia CVA (d)	(6.524)	(6.171)	16.479	(369)	-	3.415
ESS - Encargos do serviço do sistema (e)	14.524	702	(5.227)	287	-	10.286
	(35.307)	(49.625)	(4.619)	(1.658)	-	(91.209)
Itens financeiros						
Sobrecontratação de energia (f)	82.821	2.292	(1.514)	1.007	-	84.606
Neutralidade (g)	(17.054)	(28.713)	1.121	(666)	-	(45.312)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(15.442)	(3.963)	3.774	(357)	-	(15.988)
Risco hidrológico	(59.098)	-	(102)	(970)	-	(60.170)
CDE Modicidade Tarifária (h)	(7.583)	-	3.579	(140)	-	(4.144)
Reposicionamento tarifário – RTD (i)	23.194	-	(767)	-	-	22.427
Outros	(37.792)	(1.897)	1.070	(175)	(157)	(38.951)
Total	(30.954)	(32.281)	7.161	(1.301)	(157)	(57.532)
	(66.261)	(81.906)	2.542	(2.959)	(157)	(148.741)
Circulante						
Valores a receber	202.278					178.288
Valores a devolver	(248.181)					(314.245)
Efeito líquido ativo (passivo)	(45.903)					(135.957)
Não circulante						
Valores a receber	28.272					5.490
Valores a devolver	(48.630)					(18.274)
Efeito líquido ativo (passivo)	(20.358)					(12.784)
Efeito líquido total	(66.261)					(148.741)

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição negativa da CVA de R\$ 39.091, devido a quitação do empréstimo CDE Covid e Escassez conforme o DSP nº 3.056/24, e; (ii) o impacto da amortização negativa do exercício foi de R\$ 2.189;
- (b) O saldo da CVA PROINFA foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição positiva da CVA de R\$ 2.267, devido os custos com a quota PROINFA para o ano de 2025 conforme REH nº 3.422 de 03 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 273;
- (c) O saldo da CVA Rede Básica foi impactado pelas seguintes variações: (i) constituição negativa de R\$ 6.522, decorrente dos custos com a despesa de Rede Básica inferiores à cobertura tarifária estabelecida no processo tarifário de 2024; (ii) o impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 13.955;
- (d) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão que realizaram menor em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 30.278 (ii) constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 24.107, resultando em movimento de constituição negativa no período de R\$ 6.171 ; (iii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 16.479;
- (e) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o exercício findo em 31 de março de 2025, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição ativa, de R\$ 702. O impacto da amortização negativa para o exercício foi de R\$ 5.227;
- (f) A constituição ativa de R\$ 2.292 é resultante da movimentação positiva de R\$ 4.953, referente à venda no mercado de curto prazo devido a movimentação da sobrecontratação, a um PLD médio de R\$ 66,44/MWh, inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 240,74/MWh. O impacto da amortização negativa desse item para o exercício foi de R\$ 1.514;
- (g) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período findo em 31 de março de 2025, foi constituído um montante negativo de R\$ 28.713. Adicionalmente, a amortização de componentes financeiros associados a esses encargos resultou em um impacto positivo de R\$ 1.121;
- (h) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia. O impacto da amortização positiva do componente financeiro desse item, para o exercício, foi de R\$ 3.579; e
- (i) Trata-se do reconhecimento da diferença entre tarifas anterior à data de aniversário da concessão e a data de publicação, momento em que a ANEEL publicou resolução homologatória, permitindo a cobrança da atualização das tarifas que foi postergada. O impacto da amortização negativa do componente financeiro desse item para o exercício foi de R\$ 767.

No mês de maio de 2024, a ANEEL apurou o novo índice da revisão tarifária da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e reposicionamento da Parcela B. As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.326, de 30 de abril de 2024, foram reposicionadas, em média, (3,49%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridores da distribuidora, em vigor entre 03 de maio de 2024 à 02 de maio de 2025.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 2.359 (R\$ 41.025 em 31 de dezembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 106 (R\$ 37.452 em 31 de dezembro de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 2.253 (3.573 em 31 de dezembro de 2024) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

8 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Empresas	Nota	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2024	
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado Receita (Despesa)
Empresas							
Contas a receber de clientes							
Associação para Assinatura de Energia	(k)	79	238	88	-	-	-
Total		79	238	88			
Outros créditos a receber (bens materiais)							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(f)	19	-	76	-	-	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(f)	11	-	-	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(f)	4	-	4	-	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(f)	-	-	74	-	-	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	2	5	5	5	5	5
Total		36	5	159	5	5	5
Outros créditos a receber							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.155	1.155	1.938	1.140	1.140	1.140
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	1.891	1.891	2.877	1.706	1.706	1.706
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	712	712	1.015	729	729	729
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	854	854	1.022	734	734	734
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	240	240	223	126	126	126
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	2.350	2.350	2.503	-	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	7	7	15	9	9	9
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	7	7	15	9	9	9
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	10	10	19	13	13	13
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	26	26	60	22	22	22
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	8	8	16	10	10	10
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	8	8	17	11	11	11
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	-	-	-	11	11	11
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	13	13	31	17	17	17
Total		7.281	7.281	9.751	4.537	4.537	4.537
Fornecedores							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(f)	(178)	-	-	-	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(f)	(48)	-	(405)	-	-	-
Equatorial Serviços S.A.	(b)	(4.288)	(4.288)	(4.419)	(38)	(38)	(38)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(c)	(147)	(173)	(445)	(4.426)	(4.426)	(4.426)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(59)	(177)	(57)	(413)	(413)	(413)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(53)	(158)	(51)	(185)	(185)	(185)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(103)	(231)	(100)	(168)	(168)	(168)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(184)	(413)	(180)	(249)	(249)	(249)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(86)	(192)	(52)	(439)	(439)	(439)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(106)	(239)	(103)	(204)	(204)	(204)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(82)	(221)	(64)	(253)	(253)	(253)
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(g)	(332)	-	-	(168)	(168)	(168)
E-nova Geração Distribuída S.A.	(g)	-	(34)	-	-	-	-
Total		(5.666)	(6.126)	(5.876)	(6.839)	(6.839)	(6.839)
Outras contas a pagar							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(4.445)	(3.149)	(4.024)	(2.902)	(2.902)	(2.902)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.850)	(1.850)	(1.150)	(1.092)	(1.092)	(1.092)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(693)	(693)	(422)	(375)	(375)	(375)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	(731)	(731)	(711)	(377)	(377)	(377)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(1.886)	(1.886)	(1.729)	-	-	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	(214)	(214)	(162)	(100)	(100)	(100)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a)	(7)	(7)	(5)	(2)	(2)	(2)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a)	(10)	(10)	(8)	(6)	(6)	(6)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a)	(10)	(10)	(4)	(1)	(1)	(1)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a)	(102)	(102)	(81)	(93)	(93)	(93)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a)	(7)	(7)	(5)	(2)	(2)	(2)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a)	(8)	(8)	(3)	(1)	(1)	(1)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a)	-	-	-	(5)	(5)	(5)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a)	(13)	(13)	(12)	(4)	(4)	(4)
Controladora direta							
Equatorial S.A.	(e)	(4.169)	(1.913)	(2.256)	(1.963)	(1.963)	(1.963)
Entidade é plano de benefício pós-emprego							
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(d)	-	(596)	-	(380)	(380)	(380)
Total		(14.145)	(11.189)	(10.572)	(7.303)	(7.303)	(7.303)
Dividendos a pagar							
Controladora direta							
Equatorial S.A.	(l)	(48.678)	-	(48.678)	-	-	-
Outros tipos de partes relacionadas							
Equatorial Energia Distribuição S.A.	(l)	(11.938)	-	(11.938)	-	-	-
Outros	(l)	(2.471)	-	(2.543)	-	-	-
Total		(63.087)	-	(63.159)	-	-	-
Investimentos em serviço – (bens em comodato)							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(j)	662	(662)	662	(662)	(662)	(662)
Total		662	(662)	662	(662)	(662)	(662)

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Valores referentes aos contratos de compartilhamento que abrangem os contratos de infraestrutura relacionados ao uso do sistema de transmissão e recursos humanos, após validação de cálculos pelo órgão regulador ANEEL;
- (b) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos de prestação serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (c) Os valores com a Equatorial Telecomunicações Ltda. têm como objetivo utilizar a estrutura de distribuição de energia de uso mútuo dos postes para levar o cabeamento de fibra ótica;
- (d) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Equatorial Alagoas com a EQTPREV;
- (e) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. (Contratante) e a Equatorial S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (f) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais;
- (g) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) e Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (h) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (i) Saldo referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato, da Equatorial Piauí Distribuição de Energia S.A. para à Equatorial Alagoas Distribuição de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 10 (dez) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes; e
- (k) Os valores com a Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia elétrica da Equatorial Alagoas pelos municípios do Estado do Maranhão;
- (l) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 29 de abril de 2025 conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 60.350, oriundos de dividendos mínimos obrigatórios, conforme divulgado na nota explicativa nº 19 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Conselho de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 19.800 (R\$ 12.000 em 28 de abril de 2024). Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-emprego estão descritos na nota explicativa nº 23 – Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de Pagamento Baseado em Ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 18.2 – Plano de opção de compra de ações das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 31 de março de 2025:

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	%
Remuneração fixa	570	28%
Salário ou pró-labore	526	26%
Benefícios diretos e indiretos	44	2%
Remuneração variável	474	23%
Benefícios pós emprego	10	0%
Remuneração baseada em ações	994	49%
Valor total da remuneração por órgão	2.048	100%

8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora direta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus (*), nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2025 (a)
BNDES 18/19/20	284.845	100	23/12/2019	15/10/2039	222.219	238.584
BNDES 21/22/23	491.929	100	28/01/2021	15/05/2040	491.429	536.930
BNDES 22/23/24	154.000	100	28/03/2025	15/08/2043	70.000	70.064
APÓLICES DE SEGUROS	386.715	100	12/02/2020	27/11/2029	N/A	N/A
	1.317.489				783.648	845.578

(a) Os valores atualizados dos financiamentos, estão líquidos do custo de captação.

*Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Ativo de contrato (b)	Baixas	31/03/2025
Ativo financeiro	251.784	4.879	6.926	(11)	263.578
Obrigações especiais	(29.469)	-	-	-	(29.469)
Total ativo financeiro da concessão	222.315	4.879	6.926	(11)	234.109

(a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizado pelo regulador nos processos de reajuste tarifário; e

(b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/03/2025			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,47%	3.559.335	(1.160.884)	(252.112)	2.146.339
Total intangível		3.559.335	(1.160.884)	(252.112)	2.146.339

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2024			
		Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,20%	3.489.965	(1.125.311)	(255.281)	2.109.373
Total intangível		3.489.965	(1.125.311)	(255.281)	2.109.373

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão, até março de 2049, conforme ICPC 01(R1) – Contratos de concessão.

10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2025
				ativos de contrato (a)	
Em serviço	3.489.965	-	(4.411)	73.781	3.559.335
(-) Amortização	(1.125.311)	(39.173)	3.600	-	(1.160.884)
Total em serviço	2.364.654	(39.173)	(811)	73.781	2.398.451
Obrigações especiais em serviço (b)	(490.177)	-	-	(49)	(490.226)
(-) Amortização	234.896	3.218	-	-	238.114
Total em obrigações especiais	(255.281)	3.218	-	(49)	(252.112)
Total	2.109.373	(35.955)	(811)	73.732	2.146.339

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

11 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Adições (c)	Transferências (a)		31/03/2025
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativo contratual	326.727	159.905	(73.781)	(6.926)	405.925
Obrigações especiais (b)	(5.023)	(128)	49	-	(5.102)
Total	321.704	159.777	(73.732)	(6.926)	400.823

- (a) Correspondem às transferências de ativos de contrato para o intangível e ativo financeiro em serviço;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante de R\$ 159.777 (R\$ 496.743 em 31 de dezembro de 2024) refere-se às adições líquidas de ativos de contrato reconhecidas no período, onde R\$ 135.058 impactou o caixa da Companhia, R\$ 1.172 refere-se a provisão para perda de estoques líquidas, conforme nota explicativa nº 20.2 – Outras despesas operacionais, líquidas, R\$ 6.874 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 18.234 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, R\$ 783 trata-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13.2 – Empréstimos e financiamentos.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois esses ativos serão remunerados a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

12 Fornecedores

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Suprimento de energia elétrica (a)	125.197	133.080
Encargos de uso da rede elétrica	40.469	40.281
Materiais e serviços (b)	126.193	118.678
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	5.666	5.876
Total fornecedores	<u>297.525</u>	<u>297.915</u>

- (a) O saldo de 31 de março de 2025 teve uma movimentação negativa em R\$ 7.883 em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2024 em função das seguintes variações: (i) redução de R\$ 3.356 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e (ii) redução de R\$ 4.527 nas despesas do Mercado de Curto Prazo. Esses fatores explicam a movimentação observada no período analisado; e
- (b) A composição deve-se substancialmente às despesas de material e serviço, referentes ao custeio operacional e investimento na área de concessão da Companhia.

O saldo de Fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 70 dias (76 dias em 31 de dezembro de 2024).

12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre FIDC e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia não é parte. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 31 de março de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 14.660 (R\$ 9.556 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura, e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Os pagamentos dessas transações impactaram o fluxo de caixa da Companhia em R\$ 20.027 no período findo em 31 de março de 2025 (R\$ 90.195 em 31 de dezembro de 2024)

O prazo médio de pagamentos destes títulos é de 50 dias (52 dias em 31 de dezembro de 2024).

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	31/03/2025		
			Principal e encargos		Total
			Circulante	Não circulante	
Moeda estrangeira					
Bank of America (a)	CDI + 1,15% a 1,50%	N/A	277.634	67.198	344.832
Santander (a)	CDI + 1,62%	N/A	4.162	301.665	305.827
Citibank (a)	CDI + 1,29%	N/A	295.023	-	295.023
Scotiabank (a)	CDI + 1,15%	N/A	10.142	518.940	529.082
Total moeda estrangeira US\$			586.961	887.803	1.474.764
Moeda nacional					
BNDES	IPCA + 3,93% a 4,43%/ CDI + 0,21%	Aval/Fiança + Conta reserva + Recebíveis	56.314	789.330	845.644
Santander	CDI + 1,62%	N/A	147	50.000	50.147
Subtotal			56.461	839.330	895.791
(-) Custo de captação			(4)	(61)	(65)
Total moeda nacional			56.457	839.269	895.726
Total empréstimos e financiamentos			643.418	1.727.072	2.370.490
31/12/2024					
	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	Principal e encargos		Total
			Circulante	Não circulante	
Moeda estrangeira					
Bank of America (a)	CDI + 1,15% a 1,50%	N/A	257.835	108.187	366.022
Santander (a)	CDI + 1,62%	N/A	4.469	323.968	328.437
Citibank (a)	CDI + 1,29%	N/A	312.129	-	312.129
Scotiabank	CDI + 1,15%	N/A	2.857	557.307	560.164
Total moeda estrangeira US\$			577.290	989.462	1.566.752
Moeda nacional					
BNDES	IPCA + 3,93% a 4,43%	Aval/Fiança + Conta reserva + Recebíveis	51.726	725.111	776.837
Santander	CDI + 1,62%	N/A	132	50.000	50.132
Subtotal			51.858	775.111	826.969
(-) Custo de captação			(4)	(63)	(67)
Total moeda nacional			51.854	775.048	826.902
Total empréstimos e financiamentos			629.144	1.764.510	2.393.654

(a) Considera-se no custo da dívida do Santander, Bank of America, Citibank e Scotiabank, o custo da ponta passiva do swap. Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 23.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	51.854	775.048	577.290	989.462	2.393.654
Ingressos	-	70.000	-	-	70.000
Encargos (a)	9.592	-	25.785	-	35.377
Variação monetária e cambial	765	10.828	(51.959)	(60.671)	(101.037)
Transferências	16.607	(16.607)	40.988	(40.988)	-
Amortizações de principal	(12.805)	-	-	-	(12.805)
Pagamentos de juros	(9.558)	-	(5.143)	-	(14.701)
Custo de captação (b)	2	-	-	-	2
Saldos em 31 de março de 2025	56.457	839.269	586.961	887.803	2.370.490

- (a) O montante de R\$ 30.904 refere-se a encargos reconhecido no período, onde R\$ 30.121 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 783 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2025, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	643.418	27%
2026	427.042	18%
2027	607.858	26%
2028	55.484	2%
2029	55.484	2%
De 2030 Até 2043	581.265	25%
Subtotal	1.727.133	73%
(-) Custo de captação (não circulante)	(61)	0%
Não circulante	1.727.072	73%
Total	2.370.490	100%

13.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis, *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Santander	NCE Santander	Bank of America	Citibank	Scotiabank
1ª Dívida Líquida/EBITDA: <= 4,5	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, assegurado por auditoria independente, entregue até 31 de maio do ano subsequente.

14 Debêntures

14.1 Movimentação das debêntures

	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.217	307.545	313.762
Encargos	8.717	-	8.717
Variação monetária e cambial	-	2.697	2.697
Transferências	(81)	81	-
Custo de captação (a)	81	-	81
Saldos em 31 de março de 2025	14.934	310.323	325.257

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.2 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	14.934	5%
2027	200.000	61%
Até 2034	113.505	35%
Subtotal	313.505	96%
Custo de captação	(3.182)	-1%
Não circulante	310.323	95%
Total	325.257	100%

14.3 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	31/03/2025		
							Passivo circulante	Passivo não circulante	Saldo líquido do custo de captação
1ª	(1)/(3)/(4)	1ª	200.000	CDI + 1,635% a.a.	out/22	out/27	12.074	200.000	212.074
1ª (a) (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.000	CDI + 0,74% a.a.	out/22	out/34	2.860	110.323	113.183
							14.934	310.323	325.257

- (1) Emissão pública de debênture simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e
- (b) Considera-se no custo da 2ª série, o custo da ponta passiva do *swap*.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao Ministério de Minas e Energia (MME). A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	1ª debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	2,8

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

15 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda é calculado com alíquota de 25%, considerando o adicional de 10%, e a contribuição social pela alíquota de 9%, sendo oriundos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias. Em 31 de março de 2025, a Administração concluiu os estudos de recuperabilidade dos seus créditos fiscais com base em projeções provenientes do seu planejamento estratégico e considera que serão realizados à medida em que as provisões forem realizadas e na realização de eventos futuros, ao longo do período da concessão.

Dessa forma, os tributos diferidos estão dispostos, conforme apresentação abaixo:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Créditos ativos de:		
Prejuízo fiscal	250.546	233.751
Base negativa	73.439	99.071
	<u>323.985</u>	<u>332.822</u>
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	60.904	60.961
PECLD	16.912	15.390
Custo de Construção – CPC 47	194	193
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	42	33
Provisão para participação nos lucros	-	1.946
Ajuste a valor presente	15.406	15.712
Provisão atuarial	76.587	76.191
Ativo imobilizado em curso ressarcível (AIC)	29.045	29.045
Outras diferenças temporárias	15.594	16.647
Total ativo fiscal diferido	<u>214.684</u>	<u>216.118</u>

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Diferenças temporárias:

Provisão para participação nos lucros	(649)	-
Reversão para perda de estoque	(2.669)	(3.068)
Atualização do ativo financeiro VNR	(15.226)	(13.567)
Variação Swap	(56.144)	(57.901)
Total passivo fiscal diferido	(74.688)	(74.536)

Total tributo diferido, líquido 463.981 474.404

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	31/03/2025				
			Reclassificação	Resultados abrangentes	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	233.751	(6.826)	23.621	-	250.546	250.546	-
Base Negativa de CSLL	99.071	(2.011)	(23.621)	-	73.439	73.439	-
Provisão para riscos judiciais	60.961	(57)	-	-	60.904	60.904	-
PECLD	15.390	1.522	-	-	16.912	16.912	-
AIC Ressarcível	29.045	-	-	-	29.045	29.045	-
Provisão atuarial	76.191	396	-	-	76.587	76.587	-
Provisão para participação nos lucros	1.946	(2.595)	-	-	(649)	-	(649)
Atualização do ativo financeiro VNR	(13.567)	(1.659)	-	-	(15.226)	-	(15.226)
Receita/Custo de Construção – CPC 47	193	1	-	-	194	194	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	33	9	-	-	42	42	-
Ajuste a valor presente - AVP	15.712	(306)	-	-	15.406	15.406	-
Variação SWAP	(57.901)	5.252	-	(3.496)	(56.145)	-	(56.145)
Provisão para perda de estoque	(3.068)	399	-	-	(2.669)	-	(2.669)
Outras despesas não dedutíveis	16.647	(1.052)	-	-	15.595	15.595	-
	<u>474.404</u>	<u>(6.927)</u>	-	<u>(3.496)</u>	<u>463.981</u>	<u>538.670</u>	<u>(74.689)</u>

15.3 Expectativa de recuperação – Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita até 2034, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Impostos de renda e contribuição social diferidos a realizar	26.156	32.254	38.000	41.638	400.622	538.670

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta o saldo de R\$ 538.670 a realizar de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa e ajustes temporários, que correspondem a R\$ 250.546, R\$ 73.439 e R\$ 214.685, respectivamente.

15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	83.937	83.937	122.275	122.275
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(20.984)	(7.554)	(30.569)	(11.005)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	(424)	7	799	137
Incentivo PAT	382	-	292	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	14	-	9	-
IRPJ Subvenção Governamental	-	-	23.700	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	-	488	-	-
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado	(21.012)	(7.059)	(5.769)	(10.868)
Alíquota efetiva	25%	8%	5%	9%

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Imposto Corrente	(15.529)	(5.615)	-	(6.805)
Imposto Diferido	(5.483)	(1.444)	(5.769)	(4.063)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações da gerência jurídica, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	104.885	8.447	105.259	10.285
Fiscais	35.666	9.734	35.037	9.734
Trabalhistas	25.198	13.452	25.722	13.681
Regulatório	3.457	2.065	3.356	2.027
Total	169.206	33.698	169.374	35.727
Circulante (a)	8.880	496	9.420	336
Não circulante	160.326	33.202	159.954	35.391

(a) Os valores classificados no ativo circulante referem-se a alvarás judiciais já obtidos em favor da Companhia, cujos depósitos ou penhoras judiciais feitas anteriormente, sendo a expectativa de recebimento dentro dos próximos 12 meses.

16.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2024			31/03/2025		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	105.259	3.550	(4.708)	(1.525)	2.309	104.885
Fiscais	35.037	-	-	(12)	641	35.666
Trabalhistas	25.722	2.250	(2.643)	(924)	793	25.198
Regulatórios	3.356	-	-	-	101	3.457
Total contingências	169.374	5.800	(7.351)	(2.461)	3.844	169.206

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período, refere-se a horas extras, auxílio alimentação, quebra de contrato, e cobrança indevida; e

(3) Atualizações e/ou reversões de monetárias de atualizações mensais, (no grupo de despesas financeiras).

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

No período findo em 31 de março de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cíveis	134.306	258.005
Fiscais	537.907	534.557
Trabalhistas	44.959	48.414
Total	<u>717.172</u>	<u>840.976</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos:

16.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 5.592 processos cíveis em 31 de março de 2025 (5.934 em 31 de dezembro de 2024). Destes, 5.401 processos são avaliados como prováveis, no montante de R\$ 104.885 (R\$ 105.259 em 31 de dezembro de 2024). Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando falha no fornecimento, adequação de rede de distribuição, morte por descarga elétrica, e danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem 169 processos cíveis (168 processos em 31 de dezembro de 2024) cuja probabilidade de perda em 31 de março de 2025 é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 134.306 (R\$ 258.005 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foi constituída provisão. Destacam-se as ações cíveis por quebra de contrato, falha no fornecimento e cobrança indevida, que acumulam o saldo de R\$ 116.878 (R\$ 223.592 em 31 de dezembro de 2024).

Dentre os processos possíveis, a companhia figura como parte no processo 0722838-08.2013.8.02.0001, que trata de ação indenizatória ajuizada pela CASAL em busca da condenação por lucros cessantes pelo período compreendido entre os anos de 2007 a 2013, por suposta falha no fornecimento. Atualmente o processo encontra-se em fase inicial, aguardando a realização de perícia para apuração do nexo causal.

16.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 234 processos fiscais em 31 de março de 2025 (269 em 31 de dezembro de 2024), destes 14 processos são avaliados como prováveis, no montante de R\$ 35.666 (R\$ 35.037 em 31 de dezembro de 2024). Os processos mais significativos envolvem demandas de auto de infração por suposta falha no recolhimento de ICMS no fornecimento elétrico durante determinado período e processo referente a autorregularização de PIS/COFINS.

A Companhia realizou um depósito judicial referente aos valores de PIS/COFINS devidos pela apuração referente a fevereiro de 2024, no valor de R\$ 9.713, respectivamente. Por meio de um Mandado de Segurança foi solicitado a aplicação da regulamentação da Instrução Normativa nº 2.168 de 28 de dezembro de 2023, com o objetivo de recuperar 50% desse valor (em caixa) e compensá-lo com prejuízo fiscal. No entanto, não houve decisão até a data de vencimento do tributo.

Além dos processos provisionados, há 195 processos (222 processos em 31 de dezembro de 2024) cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 537.907 (R\$ 534.557 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foi constituída provisão. Destacam-se as demandas como autos de infração por suposta falha no recolhimento de ICMS no fornecimento elétrico, durante determinado período ou ações que questionam a cobrança do ICMS incidente sobre as faturas de energia. A maior parte das demandas tem fato de origem conciliado à época da gestão estatal, e, conforme prognóstico de perda possível, não foram constituídas provisões.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

16.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2025 é composto por 682 reclamações ajuizadas (699 reclamações em 31 de dezembro de 2024) contra a Companhia, destes, 230 processos são avaliados como prováveis, no montante de R\$ 25.198 (R\$ 25.722 em 31 de dezembro de 2024) com pedidos que variam entre horas extras, auxílio alimentação, acidente de trabalho, adicional de periculosidade, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), pagamento de diferenças salariais, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dos processos trabalhistas existentes, constam ações coletivas ajuizadas tanto pelo Ministério Público do Trabalho, quanto pelo Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Do total de processos existentes, 421 processos trabalhistas (424 processos em 31 de dezembro de 2024) têm possibilidade de perda em 31 de março de 2025 avaliada pela Administração como possível, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 44.959 (R\$ 48.414 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foram constituídas provisões.

17 PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em 22 de julho de 2019. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

A partir de 2019 a Companhia constituiu saldo ativo referente a PIS/COFINS a recuperar e passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores, bem como as deduções da receita bruta, referente ao PIS/COFINS e a receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS. Dessa forma, o ativo contempla créditos com a Receita Federal desde o ingresso da ação. E o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa integralmente aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica.

Os saldos ativos estão sendo compensados via PERDCOMP e, a partir de 2021, os saldos passivos, amortizados via CVA, em atendimento a nota técnica nº 9/2021– FF/SGT/SRM/SMA/ANEEL, conforme movimentação apresentada na nota explicativa nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Os montantes, que devem ser amortizados, são determinados na homologação dos processos de reajuste e revisão tarifária, que ocorrem a cada ciclo (ver nota nº 7 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros), sendo que estes saldos são classificados e movimentados no passivo circulante.

No período findo em 31 de março de 2025, a companhia registrou um complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 497, decorrente de uma revisão de crédito, com efeito no resultado de R\$ 22.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Circulante	28.428	27.909
PIS e COFINS a recuperar	28.428	27.909
Passivo		
Não circulante	157.299	156.802
PIS e COFINS consumidores a restituir	157.299	156.802

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.500.000 e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 605.780 (R\$ 605.780 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a um total de 2.137.013.648 (dois bilhões, cento e trinta e sete milhões, treze mil, seiscentas e quarenta e oito) ações, divididas em 2.099.703.965 (dois bilhões, noventa e nove milhões, setecentas e três mil, novecentas e sessenta e cinco) ações ordinárias e 37.309.683 (trinta e sete milhões, trezentas e nove mil, seiscentas e oitenta e três) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	31/03/2025			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
Equatorial S.A.	1.626.122.139	27.212.705	1.653.334.844	77,37%
Equatorial Distribuição S.A.	398.943.753	7.088.840	406.032.593	19,00%
Minoritários	74.638.073	3.008.138	77.646.211	3,63%
Total	2.099.703.965	37.309.683	2.137.013.648	100%

Para o período findo em 31 de março de 2025 não houve mudança na composição acionária comparada ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

18.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de opção de compra de ações aos colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 21.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

(a) Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Valor justo ponderado do preço de exercício		Valor justo ponderado do preço de exercício	
	Número de opções	31/03/2025	Número de opções	31/12/2024
Em opções	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	275.000	-	2.020.000	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	205.000	-
Encerradas durante o período	-	-	(1.950.000)	-
Existentes ao fim do período 3ª Outorga	180.000	23,63	180.000	23,63
Existentes ao fim do período 4ª Outorga	25.000	22,67	25.000	23,00
Existentes ao fim do período 7ª Outorga	70.000	30,45	70.000	30,45
Total existentes ao fim do período/exercício	275.000	-	275.000	-

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo 31 de março de 2025 foi de R\$ 74 (R\$ 579 em 31 de dezembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

18.2.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” - Contrato Phantom 2019

(a) Forma de cálculo da despesa do programa

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Valor justo ponderado do preço de exercício		Valor justo ponderado do preço de exercício	
	Número de ações	31/03/2025	Número de ações	31/12/2024
Em ações	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	160.000	33,75	235.000	33,35
Extintas durante o exercício	-	-	(75.000)	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	-	-
Existentes ao fim do exercício	160.000	30,23	160.000	33,75

Para o plano de “Phantom shares”, referente ao período findo em 31 de março de 2025, foi reconhecida uma reversão de R\$ 195 (reversão R\$ 2.120 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

18.2.3 Plano de outorga de “Phantom Shares” - Contrato Phantom 2023

(b) Forma de cálculo da despesa do programa

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a performance do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço de exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço de exercício
	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	91.578	32,19	114.030	33,28
Outorgadas durante o exercício	-	-	-	-
Cancelamento durante o exercício (a)	42.651	-	(22.445)	-
Existentes ao fim do período/exercício	134.229	36,51	91.585	26,16

- (a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás, Equatorial Serviços, Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, Equatorial Transmissora 4 SPE, Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA e Echoenergia e a controladora Equatorial Energia.

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 31 de março de 2025, foi reconhecida uma provisão de R\$ 862, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 589 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

18.2.4 Plano de outorga de “*Phantom Shares*” - Contrato *Phantom 2025*

(c) Forma de cálculo da despesa do programa

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a performance do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço de exercício
	31/03/2025	31/03/2025
<i>Em ações</i>		
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	187.855	-
Cancelamento/transferências durante o período (a)	-	-
Existentes ao fim do período/exercício	187.855	28,32

- (a) Trata-se de transferências de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, Equatorial Goiás, Equatorial Serviços, Companhia de Eletricidade do Amapá – CEA, Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, Equatorial Transmissora 4 SPE, Concessionária de Saneamento do Amapá – CSA e Echoenergia e a controladora Equatorial Energia.

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 31 de março de 2025, foi reconhecido R\$ 576, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 0 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

18.2.5 Plano de outorga de “*Matching Shares*”

As Ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço de exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço de exercício
<i>Em ações</i>	31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
Existentes em 1º de janeiro	11.412	-	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	-	-	11.412	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	11.412	31,12	11.412	31,12
Existentes ao fim do período/exercício	11.412	-	11.412	-

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 46 (R\$ 0 em 31 de março de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

19 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de distribuição (a)	859.283	918.605
Remuneração financeira WACC	3.052	2.928
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	(79.364)	(91.239)
Subvenção CDE - Outros	52.714	37.575
Fornecimento de energia elétrica	835.685	867.869
Suprimento de energia elétrica (c)	8.138	2.455
Receita pela disponibilidade - uso da rede	71.117	67.138
Receita de construção – nota explicativa nº 20 (d)	159.905	99.137
Atualização dos ativos financeiro e contrato	4.879	3.533
Outras Receitas	23.216	27.967
Subtotal	267.255	200.230
Receita operacional bruta	1.102.940	1.068.099
Deduções		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(170.520)	(171.838)
PIS e COFINS	(60.636)	(60.213)
Encargos do consumidor	(7.194)	(6.735)
ISS	(261)	(258)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (e)	(50.539)	(102.720)
Penalidades DIF/FIC e outras	(937)	(4.927)
Deduções da receita operacional	(290.087)	(346.691)
Receita operacional líquida	812.853	721.408

- (a) A variação é reflexo da migração de clientes no mercado cativo para mercado livre nas classes comercial, industrial e serviço público;
- (b) A variação positiva de R\$ 11.876 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 27.925; (ii) em relação a constituição não houve alteração de posição entre anos, os movimentos se mantiveram passivos, entretanto, no exercício atual houve uma despesa maior, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às coberturas tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação negativa de R\$ 15.709 quando comparado com o exercício anterior; (iii) variação negativa pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 1.406; (iv) a variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.229; e (v) efeito negativo de R\$ 163 em CVA da Bandeira Faturada.
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação ao exercício anterior devido à venda em MWh ter sido superior do que o mesmo período de 31 de março de 2024. Findo o período de 31 de março de 2025, foram vendidos 74.550 MWh enquanto no período anterior não tivemos venda de energia no Mercado de Curto Prazo.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (d) A receita de construção obteve um aumento comparado com 2024 em função dos novos investimentos realizados em obras, compras de materiais, serviços, mão de obras e outros, apresentarem uma menor demanda durante o período em 31 de março de 2025; e
- (e) Refere-se, principalmente, aos valores registrados na conta de CDE, referente aos pagamentos da quota CDE USO conforme resolução ANEEL n° 3.056/2024 que homologou as quotas CDE USO para pagamentos em 2025 o que apresentou um aumento nas despesas em R\$ 11.162. Entretanto houve a quitação dos empréstimos da Conta CDE COVID e CDE ESCASSEZ conforme Despacho Aneel n° 3.056/24 em outubro de 2024, o que representou uma redução de R\$ 63.343 em relação ao trimestre de 2024, totalizando uma redução na conta CDE de R\$ 52.181.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Custo do serviço e despesas gerais e administrativas

	31/03/2025					31/03/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(9.410)	(2.608)	(14.374)	-	(26.392)	(4.106)	(2.953)	(7.728)	-	(14.787)
Material	(3.267)	(1.215)	(390)	-	(4.872)	(1.359)	(1.476)	463	-	(2.372)
Serviços de terceiros	(11.796)	(22.886)	(5.810)	-	(40.492)	(26.791)	(17.827)	(7.415)	-	(52.033)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(369.630)	-	-	-	(369.630)	(326.651)	-	-	-	(326.651)
Custo de construção – nota explicativa nº 19	(159.905)	-	-	-	(159.905)	(99.137)	-	-	-	(99.137)
PECLD – nota explicativa nº 6.2	-	-	-	(14.675)	(14.675)	-	-	-	(7.067)	(7.067)
Provisão para riscos judiciais e depósitos judiciais	-	-	(3.339)	-	(3.339)	-	-	(2.983)	-	(2.983)
Amortização	(33.192)	-	(3.077)	-	(36.269)	(27.926)	-	(3.631)	-	(31.557)
Outros	(750)	(348)	(254)	2	(1.350)	191	(278)	(186)	(15)	(288)
Total	(587.950)	(27.057)	(27.244)	(14.673)	(656.924)	(485.779)	(22.534)	(21.480)	(7.082)	(536.875)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20.1 – Energia elétrica comprada para revenda.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

20.1 Energia elétrica comprada para revenda

	31/03/2025		31/03/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	950	(217.173)	939	(176.949)
Contratos Eletronuclear	33	(10.868)	34	(10.950)
Contratos cotas de garantias	155	(27.584)	186	(26.398)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(20.362)	-	(23.499)
Energia de curto prazo – CCEE (c)	-	(18.508)	-	(18.324)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	18	(11.997)	19	(9.730)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (d)	-	33.664	-	31.954
Geração distribuída (f)	-	(12.881)	-	(4.504)
Subtotal	1.156	(285.709)	1.178	(238.400)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (e)	-	(83.921)	-	(88.251)
Total	1.156	(369.630)	1.178	(326.651)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes de aumento de volume contratado em 1,17% em relação ao período do ano anterior, com preço médio do período em R\$ 228,60/MWh em relação a 2024 de R\$ 188,44/MWh;
- (b) A redução nas despesas associada ao ESS no período de 31 de março de 2025 deve-se a queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 184 no período de 31 de março de 2025, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por Disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao período 31 de março de 2024;
- (d) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pela companhia (regime caixa);
- (e) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.217 de 04 de julho de 2023 com vigência a partir de julho de 2023 até junho de 2024 e Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024 com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão); e
- (f) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida de outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro.

20.2 Outras despesas operacionais, líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais		
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos		
Reversão de provisão para perda de estoque	372	-
Outras receitas operacionais	384	142
Total de outras receitas operacionais	756	142
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos	(5.038)	(1.889)
Indenização por danos a terceiros	(298)	(480)
Provisão para perda de estoque (a)	(1.544)	(4.203)
Baixa de recebíveis incobráveis	(2.559)	(5.936)
Outras despesas operacionais	(1.170)	(1.199)
Total de outras despesas operacionais	(10.609)	(13.707)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(9.853)	(13.565)

- (a) A Companhia avalia periodicamente seus estoques e obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante constituído em 31 de março de 2025 trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeiras (a)	23.606	6.864
Valores a receber/devolver parcela A	3.246	4.663
Receita Financeira de AVP	1.166	2.263
Variação monetária e cambial da dívida (b)	115.851	829
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	78.605	45.154
Acréscimo moratório de energia vendida	9.975	6.675
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.771)	(3.188)
Outras receitas financeiras	1.255	1.371
Total de receitas financeiras	231.933	64.631
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	(6.205)	(4.020)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	(209.559)	(32.407)
Despesa financeira de AVP	(260)	(17)
Encargos da dívida	(38.921)	(29.380)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(21.984)	(36.102)
Atualização de contingências	(3.844)	(4.634)
Juros, multas s/ operação de energia	(8)	(3)
Descontos concedidos	(2.807)	-
Encargos de geração distribuída	111	-
Outras despesas financeiras	(10.595)	(6.761)
Total de despesas financeiras	(294.072)	(113.324)
Total	(62.139)	(48.693)

- (a) O aumento nos rendimentos das aplicações financeiras deve-se, principalmente, a melhora do caixa e aplicações da Companhia em comparação ao período anterior;
- (b) O principal impacto veio da variação cambial. No primeiro trimestre de 2025, essa variação resultou em receita líquida, devido à queda de 7,27% no valor do dólar, que passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,74 em 31 de março de 2025. Por outro lado, no acumulado até março de 2024, a variação cambial gerou uma despesa líquida, causada pela alta de 3,20% do dólar no período; e
- (c) Refere-se à contratação de operações de swap, designadas como hedge de fluxo de caixa, nas quais o principal impacto está relacionado à variação cambial. No período encerrado em 31 de março de 2025, a rubrica líquida dessas operações registrou despesa, em razão da queda de 7,27% no dólar, que passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,74 em 31 de março de 2025. Já no período encerrado em 31 de março de 2024, a rubrica líquida apresentou receita, devido à alta de 3,20% no dólar, que variou de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 4,99 em 31 de março de 2024..

22 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Equatorial CD	-	98
Equatorial BD	4.478	4.244
Plano de aposentadoria e pensão (Ativo não circulante)	4.478	4.342
Passivo		
Plano de saúde	97.600	96.377
Plano de aposentadoria e pensão (Passivo não circulante)	97.600	96.377

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 26 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, e não houve alterações de critérios adotados no período.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Instrumentos financeiros

23.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, valores a receber (devolver) de parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures AICs ressarcíveis, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.4 – *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

23.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

23.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 31 de março de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	24.098	24.098	9.158	9.158
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	1	Valor justo por meio do resultado	39.388	39.388	43.548	43.548
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	823.748	823.748	686.086	686.086
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	889.539	889.539	901.964	901.964
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	59.407	59.407	170.296	170.296
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	234.109	234.109	222.315	222.315
Total do ativo			<u>2.070.289</u>	<u>2.070.289</u>	<u>2.033.367</u>	<u>2.033.367</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	297.525	297.525	297.915	297.915
Fornecedor – risco sacado	-	Custo amortizado	14.660	14.660	9.556	9.556
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	2.370.490	2.381.990	2.393.654	2.396.665
Debêntures	2	Custo amortizado	325.257	325.469	313.762	310.458
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	148.741	148.741	66.261	66.261
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	6.680	6.680	-	-
AICs Ressarcíveis	3	Valor justo por meio do resultado	11.113	11.113	13.018	13.018
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	3.193	3.193	3.328	3.328
Total do passivo			<u>3.177.659</u>	<u>3.189.371</u>	<u>3.097.494</u>	<u>3.097.201</u>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração do valor justo.

Caixa e equivalente de caixa – os saldos de caixa são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado, sendo classificados no nível 2 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;

AIC Ressarcíveis - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo da homologação total ou parcial pela Eletrobrás, pois os dados de 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos em curso na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET) da ANEEL, desconsideradas eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso usados para mensurar não são observáveis no mercado. Nível 3 na hierarquia de valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis,

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos – têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA;

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swap*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

23.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	Valor justo		
									31/03/2025	31/12/2024	
Santander	26/10/2022	05/10/2026	52.318	276.500	Bullet	Câmbio	Trimestral	USD + 6,45% a.a./CDI + 1,62% a.a	(490)	40.490	
Itaú	28/10/2022	15/10/2034	-	100.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,3618% a.a./ CDI + 0,74% a.a.	(1.060)	(1.624)	
Bank of America	06/09/2023	05/09/2025	40.486	200.000	Bullet	Câmbio	Anual	USD + 6,9529%/ CDI + 1,50%	25.617	47.509	
Citibank	07/11/2023	06/05/2025	50.000	244.750	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + Sofr + 0,77% a.a./CDI + 1,29% a.a.	35.343	62.493	
Bank of America	23/10/2024	06/05/2025	17.452	100.000	Anual	Câmbio	Bullet	USD + 5,7294% a.a./ CDI + 1,15% a.a.	(3.821)	3.917	
Scotiabank	29/11/2024	06/05/2025	90.000	522.900	Bullet	Câmbio	Bullet	USD + 6,7670% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(21.851)	17.511	
Itaú	28/03/2025	15/08/2043	-	260.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,71% a.a./ CDI + 0,21% a.a.	18.989	-	
Total									52.727	170.296	
									Ativo circulante	59.407	110.344
									Ativo não circulante	-	59.952
									Passivo não circulante	(6.680)	-
									Efeito líquido total	52.727	170.296

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor Nominal	Valor contábil			
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Contrato de <i>hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	1.704.150	Ativo (Passivo) 52.727	Ativo (Passivo) 170.295	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA 10.279	(38.214)

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

23.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A. supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 27.5 – Gerenciamento dos riscos financeiros das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

24 Transações que não afetam caixa - Demonstração dos fluxos de caixa

24.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as transações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferência de ativos de contrato para ativo intangível	73.732
Transferência de ativos de contrato para ativo financeiro	6.926
Adição de ativos de contrato em contrapartida de fornecedor	6.874
Adição de ativos de contrato em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas	18.234
Total atividades de investimento	<u>105.766</u>
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (a)	783
Hedge accounting de fluxo de caixa	(10.278)
Dividendos adicionais distribuídos	38
Reconhecimento de passivo de arrendamento	58
Total atividades de financiamento	<u>(9.400)</u>
Total	<u>96.366</u>

(a) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados em ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

24.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (*)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (**)	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	2.393.654	57.195	(14.701)	-	-	(65.658)	2.370.490
Passivo de arrendamento	3.328	(193)	(96)	58	-	96	3.193
Debêntures	313.762	-	-	-	-	11.495	325.257
Instrumentos financeiros derivativos	170.296	(127.847)	3.107	-	10.278	(3.107)	52.727
Dividendos a pagar	63.159	(110)	-	-	-	38	63.087
Total	2.773.903	(70.955)	(11.690)	58	10.278	(57.136)	2.814.754

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do período.

25 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2025 a 2036	815.335	1.168.164	1.178.563	14.605.850
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2036	3.238.475	4.298.548	4.367.934	44.859.713

(*) Estimado em 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 2 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

		2025	2026	2027	Após 2027*
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2025 a 2029	573	651	696	1.273

(*) estimado 2 anos após 2027.

26 Eventos subsequentes

Distribuição de dividendos adicionais

Em 29 de abril de 2025, conforme ata de Reunião da Assembleia Gera Extraordinária e Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 168.784, decorrentes do resultado do exercício.

Revisão tarifaria anual

Em maio de 2025, por intermédio da resolução homologatória nº 3.450/2025, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) estabeleceu o resultado do Reajuste Tarifário Anual (RTP) do exercício de 2025 da Companhia. As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da resolução homologatória, ficam, em média, reajustadas em - 6,79% (menos seis virgula setenta e nove por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora, na qual estarão em vigor entre 03 de maio de 2025 a 02 de maio de 2026.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Marcos Antônio Souza de Almeida

Cícero Vladimir de Abreu Cavalcanti

Diretoria Executiva

Fernando Pompeu dos Santos Filho
Diretor Presidente

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Henderson Rovay
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842/O-3 S-AL